



# PERFIL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MASTOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Palavras-Chave: EDUCAÇÃO MÉDICA, RESIDÊNCIA MÉDICA, MASTOLOGIA

**Autores:**

**ALÍCIA MARIA ZANE IMBRIANI, FCM – UNICAMP**

**Prof. Dr. CASSIO CARDOSO FILHO (orientador), FCM – UNICAMP**

**AMANDA MARIA SACILOTTO DETONI, FCM – UNICAMP**

**Prof. Dr. CESAR DOS SANTOS CABELLO, FCM – UNICAMP**

**Profa. Dra. JULIA YORIKO SHINZATO, FCM – UNICAMP**

---

## INTRODUÇÃO:

A inserção no mercado de trabalho é multifatorial e, entre os agentes que influenciam o êxito, pode-se destacar a instituição formadora do profissional. O delineamento do perfil de seus egressos auxilia na determinação de necessidades educacionais, colaborando, inclusive, na avaliação de programas de residência médica.

## JUSTIFICATIVA:

A possibilidade de se avaliar o desempenho profissional após a residência médica em Mastologia na formação do médico especialista, através da coleta de dados sobre a trajetória e perfil profissional dos egressos, levando em consideração que este feedback, inclusive, poderá auxiliar na orientação dos futuros egressos.

## OBJETIVO:

Caracterizar o perfil dos egressos quanto a sua formação prática e profissional, através da identificação das variáveis sociodemográficas e acadêmicas dos egressos, com análise de sua inserção profissional, além da identificação do acesso e desenvolvimento com relação aos procedimentos em níveis ambulatorial e hospitalar.

## **METODOLOGIA:**

Estudo descritivo, observacional e transversal, com amostra de conveniência de 31 médicos formados pelo Programa de Residência Médica (PRM) em Mastologia da Universidade Estadual de Campinas desde sua criação em março de 2005, sendo a última turma formada em fevereiro de 2022, sem interrupções no programa devido à pandemia de COVID-19. Os participantes foram convidados por meio do envio de carta convite por e-mail ou WhatsApp® ao questionário disponível online, que só poderia ser acessado após aceitação do termo de consentimento livre e esclarecido.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

Por meio do questionário online, cuja taxa de resposta foi de 93%, enviado aos ex-residentes foi possível avaliar múltiplos aspectos dos egressos do PRM, como perfil sociodemográfico, formação acadêmica e profissional, área de atuação atual, inserção em ambientes de atenção oncológica e qualidade de vida. Este estudo fornece dados essenciais para avaliar a qualidade educacional do programa e a prática da pós-graduação no campo profissional, bem como a experiência profissional pós-residência.

A maior parte dos mastologistas formados pelo PRM Mastologia tem seu campo de atuação no estado de São Paulo, com acesso aos serviços oncológicos de alta complexidade (biópsias estereotáxicas, exames complementares e de estadiamento, cirurgias oncoplásticas, biópsia de linfonodo sentinela, medicina nuclear, radioterapia, quimioterapia, terapias-alvo, hormonioterapia, testes genéticos, equipe multiprofissional), apresentam aprimoramento técnico e profissional contínuo, com possibilidade de campo de atuação misto, exercendo a especialidade de Mastologia em paralelo à atuação como Tocoginecologista ou Cirurgião Geral – incluindo-se plantões noturnos para composição de renda mensal – e com atuação no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar. Os egressos encontram-se satisfeitos pessoalmente com o exercício da Mastologia.

Isso sugere que o PRM oferece treinamento atualizado e de qualidade e competências cirúrgicas e oncológicas garantindo qualidade aos profissionais que atuam nos diversos setores da área. É possível, dessa forma, a manutenção de uma rede que aproxime os graduados e os mantenha em contato com a Universidade. Essa rede pode promover pesquisa colaborativa, aprendizado contínuo, interações entre graduados e graduandos e trabalho colaborativo na formação dos residentes atuais. Além disso, o feedback dos ex-residentes fornece uma avaliação precisa do programa de residência, promovendo a melhoria contínua do treinamento atual em mastologia.

## CONCLUSÕES:

Foram obtidas respostas satisfatórias que mostraram o destaque do programa em relação ao ensino de técnicas cirúrgicas e estímulo ao desenvolvimento científico e atualização profissional. As críticas se resguardam à rede de atuação dos profissionais, principalmente em redes privadas.

Manter uma rede de ex-residentes é possível, reunindo-os e mantendo contato com a universidade. Essa rede pode promover pesquisas colaborativas, aprendizado contínuo, interações entre egressos e residentes em treinamento, além de trabalhos colaborativos no treinamento de residentes atuais. Além disso, o feedback dos ex-residentes fornece uma avaliação precisa do programa de residência, promovendo o aprimoramento contínuo da formação em mastologia.

---

## BIBLIOGRAFIA

Barbosa ACN, Duarte BKL, Carvalho-Filho MA, De Paula EV. **From residency training to professional life: which competencies and skills are most valued by haematologists in Brazil?** Lancet Haematol. 2022;9(2):e95-e96.

Mendes RLF, Santos AMC, Freire AML. **Perfil e trajetória profissional dos egressos da residência médica em Oftalmologia do Estado de Alagoas.** Revista Brasileira de Oftalmologia, [s. l.], v. 79, n. 4, p. 253–257, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Residência Médica. **Legislação Específica. Resolução CNRM nº 17, de 6 de julho de 2021. Aprova a matriz de competências dos programas de Residência Médica em Mastologia no Brasil.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 07/07/2021. Edição 126, seção 1, p. 455.

Barbosa ACN, Duarte BKL, De Paula EV. **Career paths and workforce diversity in hematology: A cross-sectional study of a 35-year alumni cohort from an academic residency program in Brazil.** Hematol Transfus Cell Ther. 2022 Mar 28:S2531-1379(22)00039-6.